



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## PROJETO DE LEI Nº 67/18

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA ESMERALDA HECHT  
HENRIQUES PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA ESMERALDA HECHT HENRIQUES a via pública sem denominação oficial, identificada como Rua "Projetada 2" e localizada no Residencial Quinta da Mata, no cadastro municipal de logradouros.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi.

Em 3 de maio de 2.018.

VALDEMIR FREDERICO,  
VEREADOR.



# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

## **JUSTIFICATIVA:**

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Esmeralda Hecht Henriques, nasceu em 28 de dezembro de 1931 na cidade de Braúnas estado de São Paulo.

Filha de Roberto Hecht e Maria dos Santos Hecht descendentes de austríacos, morava em uma fazenda herdada de seu avô Adolf Hecht, fundador de Braúna.

Em um final de semana, vindo passear em Birigüi em casa de amigas, foi a um culto na igreja Batista, que já era de família evangélica, onde conheceu David Henrique Gomes. Ele ficou encantado com aquela bela jovem de cabelos loiros. Assim começaram um namoro que resultou em um noivado.

Logo depois seus pais mudaram-se para Lins, onde foi realizado o casamento de Davi e Esmeralda no dia 10 de maio de 1950.

Após o casamento vieram morar em Birigüi onde já haviam comprado uma casa na Rua Francisco Galindo de Castro.

Em 1952 veio ao mundo sua primeira filha, Sueli, hoje aposentada do magistério público municipal.

Em 1956 nasceu segundo filho, Sérgio, que trabalha como engenheiro civil.

No ano de 1962 veio ao mundo o terceiro filho do casal, Sinval que exerce a função de médico.

Em 1970 nascia o quarto filho, encerrando assim sua prole. David que atualmente trabalha como fisioterapeuta, acupunturista e comerciante.

Seu marido no início da vida de casados era dono de uma alfaiataria, mas com seu espírito empreendedor, conquistou muitas coisas no mundo dos negócios.

Esmeralda sempre foi sua retaguarda, ajudando-o e incentivando-o em seus empreendimentos, sempre foi seu braço direito. Ajudava cuidando da parte financeira dos bens adquiridos através de muito trabalho.

Seus filhos foram criados em um lar cristão, onde o respeito, à educação, a honestidade, a humildade e o temor a Deus sempre foram os alicerces dessa família.

Sempre foi uma mãe amorosa, mas que corrigir quando um dos seus filhos fazia algo errado.

Soube fazer da sua casa um lugar de união e respeito foi uma mãe que sempre fez tudo pelos filhos e marido.

Era uma pessoa muito caridosa, ajudava várias instituições e as pessoas que passavam por necessidade. O que a sua mão direita dava a es-



# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

querda não sabia. Ajudava muito as pessoas necessitadas, mas sempre no anônimo.

Depois de todos os filhos formados alguns já casados, seu marido foi vítima de um AVC que o deixou numa cadeira de rodas, comprometeu a falar e requeria cuidados especiais.

Tudo isso aconteceu no dia 9 de maio de 2000 véspera da comemoração de suas bodas de ouro. Esmeraldas não saía do lado do marido um minuto sequer, sempre dando carinho e palavras de incentivo. Em dezembro de 2002 acabou falecendo deixando um vazio muito grande em toda família.

Yolanda era sua irmã solteira dois anos mais velha que morava com ela desde que seus pais faleceram, ela sofria de mal de Alzheimer e quando a doença de sua irmã se agravou, Esmeralda também cuidou dela até seus últimos dias.

Já com a idade um pouco avançada, Esmeralda que também sofria deste mal, a doença foi se agravando até ser internada, como seu estado piorou, tendo outros órgãos comprometidos, teve uma falência renal tendo que ser transferida para São José do Rio Preto, onde permaneceu internada por dois meses, quando os rins voltaram a funcionar foi transferida novamente para Birigüi, chegou a ter alta do hospital, foi para casa fazendo uso de sonda enteral para poder alimentar-se, não andava mais, não falava, estava tendo uma vida vegetativa, um certo dia piorou e foi levada novamente ao hospital onde acabou falecendo no dia 2 de dezembro de 2017.

Ficou um grande vazio no coração dos filhos e de toda família, mas deixou um exemplo de garra e luta pela vida.

Esmeralda foi uma grande guerreira e merece todas as honras, pela esposa que foi, pela excelente mãe, avó, bisavó e pelo belo exemplo de vida que teve, e hoje seus filhos tentam seguir os passos daquela que foi e sempre será Esmeralda.

Este o esboço biográfico de Esmeralda Hecht Henriques, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi.

Em 3 de maio de 2018.

VALDEMIR FREDERICO,

VEREADOR.